

REQUERIMENTO

ASSUNTO: PORTO DE PESCAS DA FREGUESIA DA VILA NOVA

A designada pesca artesanal na Região Autónoma dos Açores, assume contornos muito interessantes, merecedores da nossa melhor atenção.

Desde logo porque representa um sector de actividade tradicional, com alguma importância económica, social e, mesmo, turística. Não foi por acaso, aliás, que há alguns anos atrás, o Parlamento Europeu se pronunciou a este propósito e com o devido reconhecimento.

A pesca artesanal representa, de facto, para milhares de açoreanos, sobretudo nos espaços rurais, uma fonte de subsistência e/ou um importante complemento ao rendimento familiar. Representa, também, a possibilidade de se obter um bem alimentar, fresco, diversificado e de superior qualidade para o autoconsumo e para o mercado local, nomeadamente para regozijo dos nossos turistas.

Todavia, não bastando o comportamento natural do nosso mar em pleno atlântico norte, que inibe a pesca num grande número de dias do ano, temos um segundo grande problema, que tem a ver com as condições logísticas para entrar e sair do mar bem como para arrumar e conservar os nossos barcos típicos – a qualidade dos nossos Portos de Pesca.

É sabido que, as dificuldades de acesso ao mar, fruto de uma natureza que, neste aspecto, não foi nada generosa, constituem o principal problema desta actividade contribuindo, nomeadamente, para um gradual abandono de pescadores, sobretudo nos Portos mais pequenos, justamente os mais genuínos, nesta tradição.

Em visita oficial à Freguesia da Vila Nova, os deputados do PSD Terceira, foram confrontados com uma situação no Porto de Pescas, merecedora de uma urgente atenção por parte do Governo Regional.

De facto, aquele Porto, beneficiando de uma baía com condições ímpares, exige obras de conservação e beneficiação, sobretudo na sua rampa, nos cais acostáveis, no caminho de acesso e muros laterais.

Esta questão, vem sendo apresentada ao Governo desde 1997, através da Junta de Freguesia não tendo merecido, incompreensivelmente, qualquer resposta conclusiva.

Face ao exposto e, nos termos estatutários e regimentais, requeremos ao Governo a seguinte informação:

1. Para quando o arranque das obras de manutenção e beneficiação no Porto de Pesca da Vila Nova?
2. Qual o montante previsto gastar nas referidas obras?

Angra do Heroísmo, 15 de Julho de 2003.

Os Deputados Regionais,

Raúl Rego

Clélio Meneses

Bento Barcelos